

# TRADE FINANCE: A velha, mas sempre útil operação de Forfaiting

Caio César Radich\*

Bastante utilizadas na Europa, inicialmente para viabilizar as exportações europeias do bloco ocidental para os países do leste europeu, as operações de "Forfaiting" ganharam maior espaço e aceitabilidade no decorrer da crise energética mundial, iniciada no fim dos anos 60 e ao longo dos anos 70. Ainda hoje são instrumentos extremamente funcionais para alavancar a comercialização de exportadores e aliviar o pesado ônus de importadores no desembolso à vista de suas compras no mercado externo.

Em literatura específica sobre o assunto, informa-se que aproximadamente 1/4 do comércio mundial hoje, é amparado em operações de "Forfaiting".

Seus criadores foram os bancos suíços, ingleses e alemães, chamados em alguns livros de Forfaiters ou Forfaitors. Existe também a figura das Casas de "Forfaiting", Corretoras especializadas na montagem destas operações, se associando a importadores, exportadores, e principalmente, a bancos interessados e atuantes na análise e na compra destas operações. Designaremos a partir de agora, genericamente como Forfaiter, todo Banco/Corretora/Casa de "Forfaiting" etc. operantes neste tipo de financiamento, para facilitar a abordagem do presente assunto em seus pontos principais.

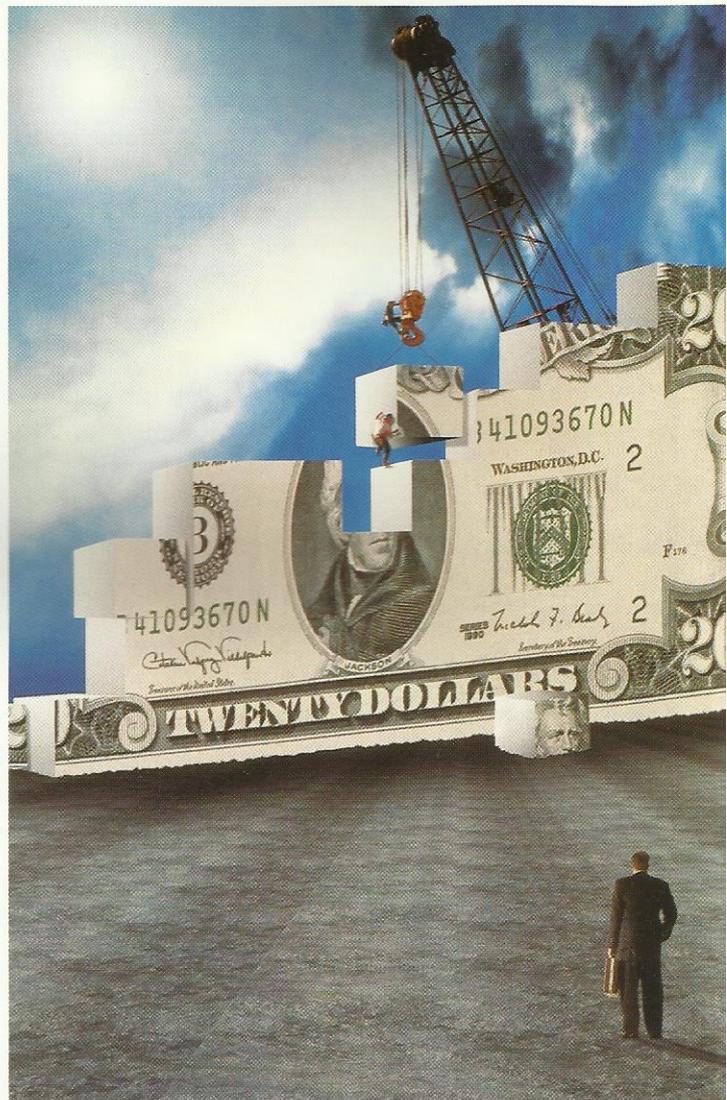
Interessante e funcional este mecanismo, de um lado, consegue beneficiar exportadores ávidos por re-

ceberem à vista suas divisas, principalmente quando vendem para países considerados de risco de crédito, e do outro, alivia o fluxo de caixa do importador que via de regra deseja pagar suas obrigações dentro de um prazo que lhe permita melhor adequar-se financeiramente aos investimentos feitos.

## Aspectos Operacionais:

Mas passemos inicialmente a um detalhamento sucinto do ponto de vista técnico dos aspectos gerais destas operações. Aqui vão detalhes históricos, pois hoje o profissional de câmbio e "trade finance" deverá estar, no nosso entender, um pouco mais atento aos ajustes necessários neste mecanismo, adequando-o ao presente momento vivido no comércio mundial, no qual a concorrência internacional nos obriga a sermos menos rotineiros e mais inventivos. Isto se aplica também ao "trade finance". Mas eis a seguir, os detalhes de um "Forfaiting" tradicional:

Como conceito, "Forfaiting" são operações de desconto de títulos de crédito a nível internacional, realizadas



junto a um Forfaiter. Na prática, o Forfaiter compra a operação, pagando à vista ao exportador no momento em que este apresenta os títulos de crédito da operação devidamente avalizados, isto é garantidos por um banco. Estes títulos são basicamente: saques e notas promissórias internacionais. Por vezes são aceitas notas promissórias em substituição ao saque, porque alguns países têm custos e encargos na tramitação e execução de operações cujo título de crédito seja representado por saque.

Finalmente, e não menos importante, frisamos que o "Forfaiting" é um financiamento à comercialização de produtos exportáveis, isto é, é um mecanismo que financia a venda no exte-